

Uso de metodologias ativas para construção do aprendizado em grupo de hiperdia: Relato de experiência

Rafaella Carolyne Carvalho de Brito Lisboa¹

Natália Freire Silva¹

Valkíria Teixeira de Carvalho Verás²

Carla Adriana da Silva Gouveia²

Uirassú Tupinambá Silva de Lima²

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) compõem a primeira causa de hospitalizações no sistema público de saúde e são os principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares. Na tentativa de reduzir o número de hospitalizações e de atingir o acompanhamento e o tratamento adequados na atenção básica, diversas estratégias e ações vêm sendo elaboradas e adotadas no Ministério da Saúde. Dentre essas ações, merece destaque o Plano de Reorganização da Atenção à HAS e ao DM. Este Plano utiliza estratégias como reuniões mensais com ações educativas, estímulo à realização de atividades físicas, consultas médicas agendadas e entrega de medicamentos (SILVA, J.V.M., et al 2015). A HAS e o DM apresentam alguns fatores de risco comuns, tais como, obesidade e sedentarismo, hábitos de vida e complicações crônicas. (BRASIL, 2014). Considerando esses fatores é necessária uma articulação entre a equipe de atenção básica para o desenvolvimento de uma abordagem conjunta, como o Hiperdia, onde os profissionais devem programar e implementar ações de educação em saúde objetivando alcançar a maior proporção do público alvo na comunidade (CARVALHO FILHA, F.S.S. et al 2014). **Objetivo:** Descrever a respeito da promoção em saúde para melhoria da qualidade de vida do grupo hiperdia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicas de enfermagem em uma UBS, através da disciplina Práticas integrativas em Saúde III, durante o primeiro semestre de 2018. **Resultados/discussões:** Podemos observar a interação dos usuários e equipe de saúde, sua participação ativa durante as etapas propostas no hiperdia. Percebendo assim a satisfação em participar de um momento descontraído, adquirindo conhecimentos sobre preservação e manutenção da saúde. Para os discentes uma oportunidade de praticar os conhecimentos adquiridos contribuindo para melhoria na qualidade de vida dos usuários da comunidade, através de orientações sobre melhor qualidade e palestras educativas a respeito do tema. **Conclusão:** Nesse sentido destaca-se a importância da realização de atividades de educação em saúde nas UBS, utilizando de atividades práticas para o público Hiperdia. O uso de metodologias ativas propicia aos indivíduos a exploração de suas potencialidades, compartilhando seus saberes com o público, tornando o aprendizado uma “via de mão dupla”, promovendo o estímulo a prevenção dessas enfermidades.

Descritores: Promoção da Saúde; Qualidade de Vida; Hipertensão; Diabetes Mellitus.

Referências:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília: 2014

CARVALHO FILHA, F.S.S.; NOGUEIRA, L.T.; MEDINA, M.G. Avaliação do controle de hipertensão e diabetes na Atenção Básica: perspectiva de profissionais e usuários. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 38, n. especial, p. 265-278, out 2014.

SILVA, J.V.M.; MANTOVANI, M.F.; KALINKE, L.P.; ULBRICH, E.M. Hypertension and Diabetes Mellitus Program evaluation on user's view. **Rev Bras Enferm**. 2015; 68(4): 626-32.

1 Graduanda do curso de enfermagem, Centro Universitário CESMAC.

1 Graduanda do curso de enfermagem, Centro Universitário CESMAC.

2 Enfermeira, docente do curso de Enfermagem CESMAC

2 Enfermeira, docente do curso de Enfermagem CESMAC

2 Enfermeiro, docente mestre do curso de enfermagem CESMAC